

Bruno de Andrade Rodrigues

**Estudo Descritivo dos Usos do
Clítico *Ihe* na Variedade formal
do Português**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE LETRAS
Programa de Pós-Graduação em Estudos
da Linguagem

Rio de Janeiro
Março de 2007



Bruno de Andrade Rodrigues

**Estudo Descritivo dos Usos do Clítico *lhe*
na Variedade formal do Português**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientadora: Eneida do Rego Monteiro Bomfim

Rio de Janeiro
Março de 2007



Bruno de Andrade Rodrigues

**Estudo Descritivo dos Usos do Clítico Ihe na
variedade formal do Português**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Eneida do Rego Monteiro Bomfim

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Ricardo Borges Alencar

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. José Carlos Santos de Azeredo

Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências
Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Bruno de Andrade Rodrigues

Graduou-se em Letras no Centro Universitário da Cidade, em 2004, onde foi monitor de Língua Portuguesa. Desenvolveu trabalhos nas áreas de Sintaxe e de Teoria Lexical, tendo apresentado trabalhos na área de Português L2 em congressos. Interessa-se por diversas áreas da ciência lingüística; especialmente, pelas áreas de Sintaxe, Morfologia e Semântica, no domínio da gramática; e pela área de Sociolingüística.

Ficha Catalográfica

Rodrigues, Bruno de Andrade

Estudo descritivo dos usos do clítico lhe na variedade formal português / Bruno de Andrade ; orientadora: Eneida do Rego Mont Bomfim. – 2007.

190 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Sintaxe. 3. Discurso. 4. Valências. 5. Funcionalismo. 6. Pronome. 7. Cliticização. 8. Objeto indireto. 9. Gramática. I. Bomfim, Eneida do Rego Monteiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. Título.

CDD: 400

Jesus Cristo pela minha vida.

Aos meus pais amados
pelas lições de humildade,
respeito e perseverança.

Agradecimentos

À professora Eneida do Rego Monteiro Bomfim
pela preciosa e dedicada orientação.

A todos os professores que contribuíram para a minha
formação acadêmica.

Ao professor e amigo Ricardo Borges Alencar pelo incentivo
e inestimável ajuda.

À Chiquinha pela solicitude e apoio durante todo o curso.

Aos meus pais e irmão pela confiança e apoio nos momentos
de desalento.

À minha amada madrinha Dely, pela confiança e carinho.

Aos amigos Pedro, Joelcio, Fátima, Aline e Larissa que me
ajudaram a avivar meu espírito.

Aos amigos Daniel e Antônia pelos inúmeros acessos à
Internet.

Ao *CNPQ* pela concessão da bolsa.

Ao meu amado padrinho Manoel Augusto (*in memorian*)
pela orientação espiritual constante.

Muito obrigado.

Resumo

Rodrigues, Bruno de Andrade; Bomfim, Eneida do Rego Monteiro. **Estudo Descritivo dos Usos do Clítico *Lhe* na Variedade Formal do Português**. Rio de Janeiro, 2007. 190p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho visou à descrição do comportamento sintático-discursivo do pronome clítico *lhe* na variedade formal da modalidade escrita do português. Preocupada com a investigação das propriedades sintáticas e semânticas da atualização do *lhe*, a análise assentou-se na devida separação entre os planos semântico e formal, os quais foram associados para efeito de determinação das funções sintático-discursivas desse pronome. A pesquisa, de cunho funcionalista, foi empreendida sob o pressuposto de que o chamado objeto indireto, variedade de dativo e função tipicamente exercida pelo pronome *lhe*, constitui uma função sintática heterogênea e não bem definida que recobre indevidamente, na gramática tradicional, outros usos de dativo. Assim, concluiu-se que o pronome *lhe* cumpre outras funções sintático-discursivas não contempladas na tradição e nos estudos mais recentes, que não podem ser reunidas sob o rótulo de objeto indireto.

Palavras-chave

Sintaxe; Discurso; Valências; Funcionalismo; Pronome; Cliticização
Objeto indireto; Gramática; Semântica; Dativos.

Abstract

Rodrigues, Bruno de Andrade; Bomfim, Eneida do Rego Monteiro. **Estudy Descriptive of the Uses of Clitic Lhe in Formal Variety Portuguese.** Rio de Janeiro, 2007. 190p. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work aimed the description of the syntactic-discursive behavior of the clitic pronoun *lhe* in the formal variety of the written Portuguese modality. Concerned with the investigation of the semantic and syntactic properties of the *lhe* utilization, the analysis focus on the very separation between the semantic and formal plans, which have been associated in order to determine the syntactic-discursive functions of this pronoun. Our research, of a functionalist basis, was done after the presupposition that the so called indirect object, variety of dative and function typically performed by the *lhe* pronoun, constitute a heterogeneous and not well defined syntactic function that covers unduly, in the traditional grammar, other dative uses. Therefore, we concluded that the *lhe* pronoun has got other syntactic-discursive functions pondered neither by the grammar tradition nor by the more recent studies, that can not be assembled under the same label of indirect object.

Keywords

Syntax; Discourse; Grammar; Functionalism; Pronoun; Function; Dative Semantics; Indirect object; Valency.

Sumário

1. Introdução	10
1.2. - Metodologia	19
2. O Funcionalismo: fundamentação teórico metodológica	24
2.1. – O modelo funcionalista de Michael A.K. Halliday ..	29
2.1.1. O conceito de função	
2.2. – O modelo funcionalista Simon Dik	38
3. A Gramática de valências	42
3.1. O conceito de valência	
3.2. Alguns tipos de actantes	48
4. O objeto indireto na tradição gramatical	49
4.1. Soares Barbosa	
4.2. Maximino Maciel	50
4.3. Said Ali	51
4.4. Joaquim Mattoso Câmara Jr.	54
4.5. Carlos Henrique da Rocha Lima	56
4.6. Adriano da Gama Kury	61
4.7. Celso Cunha	62
4.8. Evanildo Bechara	66
4.9. Conclusão	69
5. O caso dativo	74
5.1. Os dativos livres	78
5.1.1. O dativo de posse	80
5.1.2. O dativo <i>commodi et incommodi</i> (ou de interesse)...	82
5.1.3. O dativo ético	87
5.1.4. Considerações finais	88

6. Análise do comportamento sintático-discursivo	
do pronome <i>lhe</i>	89
6.1.- Os <i>corpora</i>	91
6.2. - O verbo suporte e a expressão cristalizada	92
6.3. - Análise dos <i>corpora</i>	111
6.3.1 Verbos que se constroem tradicionalmente com o chamado objeto indireto	
6.3.2. Outras considerações	121
6.4. – Verbos que se constroem com objeto indireto cujo núcleo é um substantivo [- animado]	131
6.5. – Os dativos livres	135
6.5.1. O chamado dativo de posse	
6.5.2. O chamado dativo de interesse	142
6.5.3. Os casos dos verbos <u>aparecer</u> e <u>marcar</u>	154
6.6. – Verbos que selecionam complemento introduzido por preposição diferente de <u>a</u> e cliticizável em <u>lhe</u>	157
6.7.- O emprego de <u>lhe</u> em construções várias	160
6.7.1. Construções formadas por verbo + SP	
6.7.1.2 Uma nota histórica	164
6.8.- Construções formadas por verbo <u>ser</u> + <u>adjetivo</u>	168
6.8.1. Construções com verbo semanticamente esvaziado	170
6.8.2. Os exemplos de <u>lhe</u> como substituto anafórico de substantivo [- animado] na literatura lingüística	179
6.9. – Uma nota final: registro histórico	181
7. Conclusão	183
8. Bibliografia	189